



EDITORIAL

Prezados(as) leitores(as),

Temos o prazer de apresentar mais uma edição da Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS), desta vez com oito artigos com temas na área da Geografia e afins. Esta 20ª Edição, nº 3, conta com os seguintes trabalhos:

“MORFOPATRIMÔNIO, MORFODIVERSIDADE: PELA AFIRMAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOMORFOLÓGICO STRICTU SENSU” em que Vanda de Claudino-Sales reflete sobre o uso dos termos morfopatrimônio e morfodiversidade no tratamento da paisagem e propõe a ampliação da tipologia de geomorfossítios.

“RISCOS E VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA ‘GROTA DA CYCOSA’ – MACEIÓ/AL”, de autoria de Iris Lisiê Gomes Neto e Maria Francineila Pinheiro dos Santos, que discute os riscos e vulnerabilidades existentes na “Grotta da Cycosa” a partir de observações *in lócus* e da percepção dos moradores da área em estudo.

Mediante uma leitura da paisagem urbana, **“PAISAGEM DAS FAVELAS DO BAIRRO SAPIRANGA/COITÉ, FORTALEZA-CE: VIDA COTIDIANA PARA ALÉM DA CASA”** de Yara Maria Castro de Oliveira, José Meneleu Neto e Tasso Ivo de Oliveira Neto busca compreender o espaço para além da sua manifestação formal. Ou seja, a vitalidade espacial despertada pelos sentidos (olfato, audição e visão) e ditada pelas necessidades.

A análise sobre a relação entre a dinâmica terciária e os “novos usos” do território urbano em cidades médias e o aparecimento de centralidades intra-urbanas e interurbanas é realizada por Carlos Eugênio de Faria e Rita de Cássia da Conceição Gomes em **“O TERCIÁRIO E OS ‘NOVOS USOS’ DO TERRITÓRIO URBANO EM CIDADES MÉDIAS: ELEMENTOS PARA ANÁLISE NO PERÍODO ATUAL”**.

A observação participante foi utilizada como metodologia na leitura das dinâmicas do sagrado no espaço geográfico. Dessa forma, o texto de Átila Firmino Dantas e Otávio José Lemos Costa **“VIVENDO ENTRE DEVOTOS: AS POSSIBILIDADES DO USO DE OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE NA PESQUISA**

GEOGRÁFICA EM SANTUÁRIOS CATÓLICOS” compreende o cotidiano de devotos, a paisagem e as formas culturais através de estudo qualitativo exposto nesta edição.

“EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E A SOCIOPOÉTICA: MITOLOGIA AFRICANA NA FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA”, de Eduardo Oliveira Miranda, relata a experiência do autor em trabalhar o olhar intercultural como elemento importante na formação de futuros professores de geografia.

Ana Karina Gomes Alencar analisa a construção discursiva da história da Geografia, cujo contexto foi produzido a partir dos centros germinais da economia capitalista e se projetou para as periferias do sistema em **“BREVE ENSAIO SOBRE HISTÓRIA DA GEOGRAFIA NO BRASIL: REFLEXÕES AO SUL DO EQUADOR**”.

Por fim, o estudo sobre a emancipação de assentamentos rurais no Ceará, considerando as resistências dos movimentos sindicais, sociais e pastoral, é apresentado por Sebastião Félix Pereira e Francisco Amaro Gomes de Alencar no ensaio **“ASSENTAMENTOS RURAIS NO CEARÁ E OS DILEMAS DA EMANCIPAÇÃO**”.

Convidamos à leitura e à divulgação dos artigos desta edição.

Prof. Dr. Francisco Clébio Rodrigues Lopes

Profa. Dra. Isorlanda Caracristi

Editores da RCGS